

# Conpresp aprova academia em antiga serraria do Ibirapuera

Projeto prevê adaptação de edifício histórico e ainda depende de novas etapas

O Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo (Conpresp) aprovou a instalação de uma academia em um edifício histórico localizado na área do Parque Ibirapuera. A autorização envolve a antiga Serraria Municipal, construção considerada um dos remanescentes históricos do conjunto que integra o parque tombado.

A decisão representa mais uma etapa do processo de adaptação do imóvel para um novo uso. Embora tenha recebido aval do órgão de preservação, o projeto ainda deverá cumprir exigências técnicas e administrativas antes de entrar em funcionamento.

A antiga serraria faz parte do conjunto de edificações existentes na área do Ibirapuera e está inserida em um perímetro protegido por regras de preservação patrimonial. Por essa razão, qualquer intervenção no local precisa ser analisada pelos órgãos respon-

sáveis pela proteção do patrimônio histórico e cultural da cidade.

## Projeto aprovado

O projeto aprovado prevê a ocupação do imóvel por uma academia voltada à prática de atividades físicas. As intervenções deverão respeitar características arquitetônicas e elementos considerados relevantes para a preservação do edifício. A proposta passou por avaliação técnica que considerou o impacto das alterações sobre a estrutura histórica e a compatibilidade do novo uso com as diretrizes de preservação do local.

Durante a análise, foram discutidos aspectos relacionados à conservação do patrimônio, à adaptação interna dos espaços e à manutenção das características originais da construção. Também foram avaliadas questões ligadas à circulação de usuários, à acessibilidade e à adequação da infraestrutura necessária para o funcio-

namento da atividade.

A aprovação ocorre em meio a um processo mais amplo de reutilização de imóveis históricos por meio de novos usos considerados compatíveis com a preservação patrimonial. A estratégia tem sido adotada em diferentes cidades para garantir a ocupação e a manutenção de edificações de valor histórico, evitando períodos prolongados de desuso.

## O que dizem os especialistas

Especialistas em preservação costumam apontar que a destinação de novas funções para prédios históricos pode contribuir para sua conservação, desde que as adaptações respeitem os elementos protegidos e não comprometam a leitura arquitetônica do bem. Por outro lado, mudanças em imóveis tombados frequentemente geram debates sobre os limites das intervenções permitidas e sobre a preservação

de suas características originais.

O Parque Ibirapuera fica na Zona Sul da cidade e é um dos principais patrimônios urbanos da capital paulista. O espaço possui proteção em diferentes esferas de preservação. Inaugurado em 1954, o local reúne áreas verdes, equipamentos culturais, esportivos e edificações de relevância arquitetônica, muitas delas associadas ao projeto que foi desenvolvido originalmente para as comemorações do IV Centenário da cidade de São Paulo.

## Antiga Serraria

A antiga Serraria Municipal integra esse conjunto histórico e, ao longo dos anos, passou por diferentes períodos de utilização. A proposta de instalação da academia busca reativar o imóvel, mantendo sua ocupação permanente e garantindo sua inserção na dinâmica cotidiana do parque.

A aprovação do Conpresp

não encerra o processo. O empreendimento ainda deverá observar condicionantes estabelecidas pelos órgãos competentes e obter as autorizações necessárias para a execução das intervenções previstas. Somente após a conclusão dessas etapas o espaço poderá ser efetivamente adaptado e aberto ao público.

## Destino das edificações

A discussão sobre o destino de edificações históricas no Ibirapuera ocorre em um contexto de crescente interesse pela ocupação de imóveis preservados, conciliando atividades contemporâneas com a proteção do patrimônio cultural. Nesse cenário, o desafio apontado por especialistas é encontrar soluções que permitam novos usos sem descaracterizar construções consideradas parte da memória urbana da cidade.

Com informações da Folha de S. Paulo



Projeto é de 1993 e visou integrar o Viveiro Manequinho Lopes ao Parque Ibirapuera

# Capital ganha o 124º parque da cidade; desta vez, no bairro da Mooca, Zona Leste

Divulgação/Prefeitura de SP

A cidade de São Paulo ganhou um novo parque público na região da Mooca, na zona leste da capital. O Parque da Mooca Vereador José Índio foi inaugurado pela Prefeitura e passou a integrar a rede municipal de áreas verdes, que agora conta com 124 unidades distribuídas pelo município.

O espaço possui cerca de 47,4 mil metros quadrados e foi implantado em um terreno que anteriormente abrigava atividades industriais. Localizado entre as ruas Dianópolis e Barão de Monte Santo, o parque oferece áreas destinadas ao lazer, à prática de atividades físicas e à convivência da população.

Entre os equipamentos instalados estão playgrounds, aparelhos de ginástica, áreas de descanso, cachorródromo, anfiteatro ao ar livre, mirante e espaços para

contemplação. O projeto também preservou elementos naturais existentes no local, incluindo uma figueira de grande porte incorporada ao paisagismo da área.

De acordo com informações da administração municipal, a incorporação do terreno ao patrimônio público ocorreu por meio do instrumento urbanístico conhecido como Transferência do Direito de Construir (TDC). O mecanismo permite que proprietários de determinadas áreas negociem potencial construtivo em troca de contrapartidas de interesse público.

As obras de implantação foram executadas pela iniciativa privada, enquanto a gestão e a manutenção do parque ficarão sob responsabilidade da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente.

Antes da abertura ao público,



Espaço possui ao todo cerca de 47,4 mil metros quadrados

o terreno passou por um processo de recuperação ambiental. A área foi ocupada durante décadas por instalações ligadas à atividade industrial e, segundo a Prefeitura, recebeu intervenções voltadas

à requalificação ambiental e à adaptação para uso público.

A criação do parque faz parte da estratégia de ampliação das áreas verdes urbanas da capital paulista. A administração municipal informa

que, desde 2021, novos parques foram incorporados à rede pública em diferentes regiões da cidade.

Além de ampliar a oferta de espaços de lazer, a implantação de parques urbanos é apontada por especialistas como uma medida capaz de contribuir para a melhoria da qualidade ambiental, favorecer a permeabilidade do solo, ampliar áreas de convivência e oferecer opções de recreação para a população.

A inauguração ocorreu durante a programação do Junho Verde, período em que a Prefeitura promove atividades relacionadas à conscientização ambiental. Com a abertura da nova unidade, a zona leste passa a concentrar 43 parques municipais, consolidando-se como a região da cidade com o maior número desses equipamentos públicos.